

ATITUDE DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

EDUARDA ROSADO SOARES¹, FERNANDA SALMENTÃO², LARISSA SELL PETER³, FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO⁴, JULIANA GRACIELA VESTENA ZILLMER⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – eduardarosado@outlook.com.br*

²*Fernanda Salmentão- fersal1@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – larissa.s.peter@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas - francielefrc@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas- juzillmer@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta importante desempenho em âmbito mundial no que se refere ao processo de doação, captação e transplante de órgãos e tecidos. Possui o maior sistema público de transplantes do mundo, sendo aproximadamente 87 % dos transplantes realizados pelo Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2018). Entretanto, ainda há escassez de órgãos e diferença significativa entre o número de doadores efetivos e o número de pessoas na lista de espera (ABTO,2019)

Neste contexto, destaca-se os profissionais de saúde que atuam no processo de doação de órgãos e tecidos e assumem funções fundamentais, desde identificação e manutenção do potencial doador, entrevista familiar, equipes de captação e de transplante. Este profissionais são considerados elos entre as pessoas e o sistema de saúde, sendo que suas atitudes e conhecimentos são fundamentais para aumentar a conscientização da sociedade acerca da temática da doação de órgãos (ZAMBUDÓ *et al.*, 2009; PONT *et al.*, 2008).

A partir disso, constatou-se a necessidade de realizar um estudo bibliométrico, o qual busca medir e avaliar variáveis estatísticas sobre determinada produção científica com fins de qualificar o desenvolvimento da ciência (ARAÚJO, ALVARENGA, 2011). Sendo assim, visando um levantamento do que há na literatura sobre a temática e a qualidade do que está sendo produzido por meio da bibliometria, objetivou-se analisar as principais características do perfil da produção científica nacional e internacional sobre as atitudes dos profissionais de saúde frente a doação de órgãos e tecidos para transplante.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão do tipo bibliométrica, a qual consiste em um recurso importante para medir a influência dos pesquisadores e periódicos, permitindo delinear perfis e tendências (OLIVEIRA, *et al.*, 2013). Além disto, possibilita analisar a produção científica com a finalidade de sustentar a produção de novas pesquisas.

Para isto, foi realizado uma busca nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (Cinahl)* e *Web Of Science*. Os critérios de inclusão foram estudos quantitativos e qualitativos, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que respondesse a seguinte pergunta norteadora: Qual a produção

científica nacional e internacional sobre as atitudes dos profissionais de saúde frente a doação de órgãos e tecidos para transplante?

Os critérios de exclusão foram teses, dissertações e monografias, além de editoriais, estudos de revisão, reflexão ou com enfoque somente no transplante. A coleta foi realizada no mês de julho de 2019 sem limitações de tempo, com os seguintes descritores “Atitude do pessoal de saúde” AND “Obtenção de órgãos e tecidos”. Ressaltando que na *CINAHL* e *Web of Science* foi utilizado descritores em inglês, enquanto na *LILACS* em português, levando em consideração as características de cada base.

Foram encontrados 19 artigos, com a leitura dos títulos selecionou-se oito, após a leitura dos resumos restaram cinco artigos e somente três atenderam o objetivo. Para a bibliometria foram utilizados três indicadores: indicador de desempenho dos autores, das revistas e dos artigos. Estas informações foram armazenadas e gerenciadas a partir de uma planilha no Excel, com análise da estatística descritiva, de frequência e percentual.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados foram divididos em indicadores do desempenho dos autores, posteriormente das revistas e por fim dos artigos, conforme será apresentado a seguir.

Indicadores de desempenho dos autores

Dos três artigos selecionados, quanto as instituições dos autores todas (100%) são internacional, são elas: Marmara University, University of Medical Sciences e Rovira Virgili University. No que se refere a colaboração um artigo não menciona (33,3%), outro refere-se a colaboração dentro da mesma instituição (33,3%) e ainda um utilizou de colaboração nacional (33,3%). Os países dos primeiros autores de cada um dos três artigos selecionados foram Irã, Turquia e Espanha.

Diante disso, evidenciou-se que nenhum estudo apresenta colaboração internacional. Fato preocupante, pois tal colaboração é tida como fundamental para dar visibilidade a temática que se estuda como conhecimento científico produzido (COELHO; VAZ; ALBUQUERQUE, 2014).

Indicadores de desempenho das revistas

As revistas científicas dos três artigos selecionados foram: *Transplantation Proceedings*, *The International Journal of Artificial Organs* e *Nursing and Health Sciences*. As mesmas apresentam respectivamente os fatores de impacto 0,959; 1,232 e 1,321. Quanto as áreas de publicação dos periódicos, a *Transplantation Proceedings* possui enfoque em biologia e medicina do transplante, a *The International Journal of Artificial Organs* em órgãos artificiais, bio-artificiais e engenharia de tecidos, já a revista *Nursing and Health Sciences* está vinculada a área da enfermagem e ciências da saúde, publicando sobre diversas temáticas.

Constatou-se que o fator de impacto dessas revistas científicas são considerados baixos. Nesse sentido Portugal, Branca e Rodrigues (2011) mencionam a necessidade de qualificar as publicações visando aumentar a divulgação principalmente internacional e assim proporcionar a suba dos fatores de impacto. Evidencia-se também que baixos fatores de impacto são preocupantes para o desenvolvimento de pesquisas, uma vez que representam a baixa qualidade da produção científica (RUIZ et al, 2009).

Com relação aos anos de publicação, apresentaram-se com curto espaço de tempo, sendo um em 2009, outro em 2011 e o último em 2017, todos no idioma inglês (100%). Os temas de publicação destes artigos foram dois com

enfoque na doação e transplante de órgãos e tecidos (66,6%) e um com abordagem somente voltada para a doação (33,3%).

Indicador de desempenho dos artigos

Quanto ao tipo de estudo todos (100%) são quantitativos, dois (66,6%) não mencionaram o desenho do estudo, apenas um (33,3%) destacou-se por apresentar esta informação, sendo descritivo, correlacional. Nenhum dos artigos selecionados mencionou a perspectiva teórica. Os países de publicação dos artigos foram Irã, Turquia e Espanha.

Os participantes eram homens e mulheres, em um artigo a população era médicos e enfermeiros (33,3%), e em dois artigos somente enfermeiros (66,6%). Observou-se a enfermagem participando dos três artigos selecionados, evidenciando a relevância da profissão no processo de doação e transplante de órgãos e tecidos. A enfermagem é tida como fundamental quando se trata de obtenção de órgãos e tecidos, desde a identificação do potencial doador, a entrevista, na captação e distribuição dos órgãos, capaz de otimizar o processo e como consequência elevar o número de possíveis doadores (SAMPAIO *et al*, 2017).

No que se refere ao local do estudo, dois foram realizados no ambiente hospitalar (66,6%) - hospitais afiliados a Universidade de Medicina de Teerã e hospital distrital em Barcelona- e outro (33,3%) em 27 centros de diálises e oito centrais de transplante de órgãos. Quanto a coleta de dados todos usaram questionários, um (33,3%) com perguntas abertas e fechadas em que os participantes responderam o mesmo formulário antes e depois de um workshop, um (33,3%) foi aplicado via *face-a-face* e um (33,3%) com questões fechadas de múltipla escolha utilizando a Escala de Likert.

Dois artigos (66,6%) utilizaram o programa de análise SPSS versão 10 e versão 15 e outro (33,3%) não mencionou. Quanto aos aspectos éticos, dois artigos passaram pelo comitê de ética e obtiveram aprovação (66,6%), um (33,3%) mencionou que apenas garantia anonimato aos participantes.

4. CONCLUSÕES

O presente estudo possibilitou analisar as principais características do perfil da produção científica nacional e internacional sobre as atitudes dos profissionais de saúde frente a doação de órgãos e tecidos para transplante.

Contatou-se que as instituições dos autores são todas internacionais, com colaboração institucional ou nacional, em países da Europa e Ásia. Salienta-se que não foi encontrado autores e publicações brasileiras. Com relação aos periódicos, todos são estrangeiros, com áreas específicas na enfermagem e ciências da saúde, além de medicina e biologia do transplante e órgãos artificiais, bio-artificiais e engenharia de tecidos. Já os fatores de impacto das revistas foram considerados baixos, o que pode estar relacionado com a qualidade dos estudos desenvolvidos. As publicações se estenderam de 2009 a 2017, todos escritos e publicados na língua inglesa.

Quanto aos indicadores dos artigos, evidenciou-se fragilidades metodológicas, referentes principalmente a perspectiva teórica e desenho do estudo. Constatou-se a necessidade de desenvolver pesquisas com abordagem qualitativa, uma vez que todos estudos encontrados foram quantitativos. Além disso, destaca-se a enfermagem como protagonista dos estudos, o que reforça a relevância da profissão no processo de doação.

Por fim, os artigos selecionados foram realizados em hospitais e centros de transplante, com coleta de dados por meio de questionários *face-a-face*,

perguntas abertas e fechadas, múltipla escolha com utilização da Escala de Likert. Além disso, este estudo possibilitou evidenciar a escassez de publicações referente as atitudes dos profissionais de saúde frente a doação de órgãos e tecidos. No entanto, a pesquisadora ampliará a busca em outras bases no decorrer de construção da dissertação e outros trabalhos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABTO. Registro Brasileiro de Transplante. Dados Numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estado e instituição no período: JANEIRO / MARÇO – 2019. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2019/RBT-2019-1%20trim%20-%20Pop.pdf> Acesso em set 2019

ARAÚJO, R.F; ALVARENGA, L. A BIBLIOMETRIA NA PESQUISA CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO BRASILEIRA DE 1987 A 2007. Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação de Florianópolis, v. 16, n. 31, p. 51-70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ações e programas –Doação e transplante de órgãos, 2018. Disponível em: <http://portalsms.saude.gov.br/acoes-e-programas/doacao-transplantes-de-orgaos> Acesso em: set 2019.

COELHO, M.A; VAZ, L.G.N; ALBUQUERQUE, E.S. A Rede de Colaboração Científica das Instituições de Ensino e Pesquisa do Amazonas. T&C Amazônia, s.v, s.n, 2014

OLIVEIRA, Sheila Cristina Macário; *et al.* Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS. Uberlândia. São Leopoldo: Associação Brasileira de Custos, 2013.

PONT T, MASNOU N, GRÀCIA RM et al. Health care professionals: what do they know about organ donation? **Prog. Transplant.**, v.18, n.2. p. 41-145, 2008.

PORTUGAL, M.J; BRANCA, S; RODRIGUES, M. Dados de medidas de fator de impacto das revistas científicas. **Revista de Enfermagem Referência**, v.5, p. 211-215, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIn5/serIIIn5a22.pdf> Acesso em set 2019.

RUIZ, M.A; GRECO, O.T; BRAILE, D.M. Fator de impacto: Importância e influência no meio editorial, acadêmico e científico. **Revista Brasileira de Hematologia e Hemoterapia**, s.v, s.n, 2009.

SAMPAIO, R.H.P; carvalho, P.M.G; ALMEIDA, M.M; PESSÔA, RMC. **ReonFacema**, v.3, n.4, p.750-753, 2017. Disponível em <https://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/252/155> Acesso em set 2019

ZAMBUDÍO, A.R; MARTÍNEZ-ALARCÓN, L; PARRILLA, P; RAMIREZ, P. Attitude of nursing staff toward organ donation in a Spanish hospital with a solidorgan transplant program. **Prog. Transplant.** n.19, v.4, p.371-377,2009.